

Ano 97.º — N.º 32 348 — Preço 1.550

**HENRIQUE DE CARVALHO, 9.** — O Governador-Geral de Angola, que amanhã regressa a Luanda, terminada a sua visita de quatro dias ao distrito da Lunda, deslocou-se, hoje, ao concelho da Dala, tendo também inaugurado a nova aldeia de Ouro em São Pedro e Castro, que foi aponteticamente construída no concelho da Dala, curvou uma canção quicua que acusa os terroristas a regressarem à Zâmbia, para lá procurarem vida melhor, pois «Angola já está ganha aos terroristas». — (L.)

Director: ALBERTO DE ARAUJO — Proprietário da Empresa do «Diário de Notícias», Lda. — Administração, Redacção e Oficinas: Rua da Alfândega, 8 — Telegramas «Notícias» — C. P. 421 — Tel. 7 261 — 20031 e 20032 — Funchal

O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA ILHA DA MADEIRA

# Diário de Notícias

INDEPENDENTE

Segunda-feira, 10 de Setembro 1973



## HOSPITAL DISTRITAL DO FUNCHAL — Uma obra grandiosa e modelar que o Chefe do Estado inaugurou ontem

O nosso Distrito passa agora a dispor de um dos melhores e mais bem equipados hospitais portugueses, no nível, também, dos melhores estrangeiros, como ontem, publicamente foi salientado, por membros do Governo.

O novo Hospital, ontem oficialmente inaugurado, com a presença do venerável Chefe do Estado, era uma das mais velhas e prementes aspirações do Povo Madeirense. A sua construção foi morosa, cheia de escohos até chegar-se à realidade, mas cedo as gentes da Madeira souberam acreditar na grandiosa obra, pois não a viam, apenas, no papel, mas surgindo, alta-neira, palpável, dos alicerces, para erguer-se, no alto, bem alto, numa afirmação real de que o benefício vinha. Para todos, a favor de todos.

A obra cresceu, demoradamente, já o dissémos, mas com inegáveis benefícios inerentes ao espaço de tempo que levou a concretizá-la, pois foi possível, assim, acompanhar-se a evolução técnica verificada no equipamento médico-cirúrgico e, desse modo, dotar o Hospital Distrital do Funchal com os apetrechos mais sofisticados de possível aquisição, de momento, no mercado afecto.

Integrado no plano de

cobertura hospitalar do País, o Hospital Distrital agora inaugurado servirá uma população de cerca de um quarto de milhão de habitantes (da Madeira e do Porto Santo). Esta implantado num terreno com a área aproximada de 30 mil metros quadrados, em zona cintadina de fácil acesso, enquadra por embriagantes arredores. Os dois edifícios erguidos constituem a pri-

sóis, situado a oeste daquela, onde se localiza a lavandaria.

A capacidade total do Hospital, com a área de pavimentos de cerca de 28 mil metros quadrados (27 mil dos quais pertencem ao edifício principal) é de 526 camas.

No edifício principal destaca-se o seu corpo central, com 14 pavimentos, onde foram instalados os segu-

tes, situam-se as consultas externas de medicina, de cirurgia, de urologia, de estomatologia, e respectivos serviços de apoio, e, no lado oposto, a cozinha e suas dependências complementares.

Ainda neste pavimento, e a norte, ficam localizadas as centrais de vapor, de ar condicionado e de incineração, a subestação de aquecimento de água, e o

tetraclínia (construído por duas unidades de 33 camas e 2 quartos de isolamento por unidade, no total de 70 camas), e respectivas instalações de apoio (8.º pavimento), 26 quartos particulares, dos quais 22 com instalações sanitárias privativas, e respectivas instalações de apoio (9.º pavimento); Internamento de orto-traumatologia (constituído por duas unidades de 33 camas e 2 quartos de isolamento cada, no total de 70 camas) e instalações anexas (10.º pavimento); Internamento de medicina (constituído por quatro unidades de 33 camas e 2 quartos de isolamento cada uma, no total

(Continua na 3.ª página)



Descerramento da lápide comemorativa da inauguração oficial do novo Hospital

## O CHEFE DO ESTADO ASSISTIU A UMA MISSA CONCELEBRADA NO CLAUSTRO DO PALÁCIO DE SÃO LOURENÇO E VISITOU A ALDEIA DO PADRE AMÉRICO

O senhor Presidente da República, Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, e sua esposa senhora D. Gertrudes Tomaz, acompanhados superiores do Executivo, assistiram ontem às 11 horas, a uma missa celebrada no claustro do Palácio de São Lourenço.

Tomaram parte, também, neste litúrgico os sr. ministros das Obras Públicas e Comunicações e das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, e secretários de Estado de Informação e Transportes, bem como os demais membros

do Executivo, e dirigentes da comunidade eclesiástica, entre os quais o Rev. cónego dr. Maurilio de Gouveia pronunciando uma significativa homilia, dissertando sobre a dignidade da pessoa humana, acentuando o propósito cristão de uma actividade orientada no sentido do seu desenvolvimento integral.

Terminada a Santa Missa, o venerável Chefe do Estado, o

Durante a sessão solene, o senhor Presidente da República pronunciou eloquente impreviso, no qual se referiu aos empreendimentos que veio inaugurar nesta Ilha

meira fase de construção do novo estabelecimento hospitalar: o edifício principal, voltado a sul, e formado por 3 corpos distintos, ligados entre si, e, um outro, de menor dimensão, situado a oeste daquele, onde se localiza a lavandaria.

As instalações sanitárias e de apoio (2.º pavimento); além da entrada principal do hospital, situam-se os serviços administrativos, os serviços culturais, biblioteca e sala de conferências, o refeitório geral, os gabinetes do director clínico, do administrador, da enfermeira geral, e do económico e respectivos apoios; e a Capela (3.º pavimento); constitui o «andar técnico», nele se encontrando situados, a desinfecção de camas, as arrecadações gerais, e também, devidamente isolada, a unidade de cuidados intensivos, com 10 camas e a de rim artificial (4.º pavimento); internamentos de oftalmologia e de especialidades (constituídos por duas unidades de 33 camas e 2 quartos de isolamento cada uma, no total de 70 camas) e instalações anexas (5.º pavimento); internamento de cirurgia (constituído por quatro unidades de 33 camas cada uma e 2 quartos de isolamento por unidade, no total de 140 camas) e instalações de apoio (6.º e 7.º pavimento); internamento de obs-

quadro geral de distribuição de energia (2.º pavimento); além da entrada principal do hospital, situam-se os serviços administrativos, os serviços culturais, biblioteca e sala de conferências, o refeitório geral, os gabinetes do director clínico, do administrador, da enfermeira geral, e do económico e respectivos apoios; e a Capela (3.º pavimento); constitui o «andar técnico», nele se encontrando situados, a desinfecção de camas, as arrecadações gerais, e também, devidamente isolada, a unidade de cuidados intensivos, com 10 camas e a de rim artificial (4.º pavimento); internamentos de oftalmologia e de especialidades (constituídos por duas unidades de 33 camas e 2 quartos de isolamento cada uma, no total de 70 camas) e instalações anexas (5.º pavimento); internamento de cirurgia (constituído por quatro unidades de 33 camas cada uma e 2 quartos de isolamento por unidade, no total de 140 camas) e instalações de apoio (6.º e 7.º pavimento); internamento de obs-

O Chefe do Estado e sua esposa participando na missa celebrada no claustro do Palácio de São Lourenço

acompanhado de sua esposa, dirigiu-se para a Quinta Vale Paraiso, na Camacha, onde visitou a Aldeia do Padre Américo.

Acompanharam Sua Excelência o Presidente da República, o sr. ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, dr. Baltazar Reillo de Sousa, e esposa, o sr. ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, e vice-presidente da Câmara Municipal do Funchal, diretor delegado da Comissão Administrativa dos Aproveitamentos Hidráulicos da Madeira, comandante da Policia de Segurança Pública do Funchal, inspector delegado da Direcção-Geral de Segurança e outras entidades.

Aguardavam o mais alto magistrado da Nação a sra. dr. Raquel Ribeiro, directora-geral da Assistência, eng. Artur Vaz Tomé e dr.

(Continua na 11.ª página)

Um aspecto do jantar no Palácio de S. Lourenço

**NO PALÁCIO DE S. LOURENÇO**

## JANTAR OFERECIDO pelo Chefe do Estado e sua esposa

O Senhor Presidente da República e sua esposa, senhora D. Gertrudes Ribeiro da Costa Rodrigues Thomas, ofereceram ontem à noite, no Palácio de S. Lourenço, um jantar a que assistiram os membros do Governo e as personalidades que o acompanharam neste dia sua viagem, as autoridades superiores do Distrito, civis e militares, o vigário capitular da Diocese e numerosas individualidades ligadas aos dois grandes empreendimentos que o Chefe do Estado veio inaugurar a Madeira.

No ambiente digno e austero do Palácio dos Governadores, em que à beleza das salas e decorações se juntam tradições seculares de fidalga hospitalidade, o Chefe do Es-

tado e sua ilustra esposa proporcionaram aos seus convidados uma noite verdadeiramente inesquecível pelo alto nível social de que se revestiu.

Os membros do Governo tiveram uma noite de contacto directo e agradável convivendo com os representantes da vida oficial madeirense, o chefe do Estado e sua esposa dispenderam aos seus convidados as maiores honrarias amabilidades, tendo tido para cada um deles uma expressão ou uma palavra de efectuada simpatia, o que a todos cativou e desvanecou.

O brinde do Governador do Funchal

No fim do jantar, primorosamente servido e organizado,

(Continua na 12.ª página)

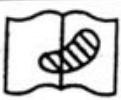


Na Aldeia do Padre Américo, o seu director Rev. Pe. Raul de Jesus, pronuncia palavras de saudação ao senhor Presidente da República

ORIGINAL COM DESFOGAGEM

## TINTA REPASSADA

Bleed Though



## PÁGINA MANCHADA

2

«Diário de Notícias»

10-9-1973

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

## TEATRO MUNICIPAL

Intercine da Madeira

TELEF. 20416

AS 14 HORAS:

## CORRIDA SELVAGEM

E

## PÃO AMOR E...

SCOPE COLORIDOS (M. 18 anos)

AS 18.00 HORAS:

## O BELO ANTÓNIO

Com: Marcello Mustolini e Cláudia Cardinalli

AS

21.30 HORAS

ESTREIA

VARIETADES

Entre o palco os bastidores e a sua vida privada!

ELA LUTOU PELA SUA CONSAGRACAO ARTISTICA!

Realização de JEAN ANTONIO BARDEEN.

ESATMANCOLOR GRUPO D

Maiores de 18 anos.

1295

UNIREDIDES

ESTUDANTE MARINA CHAVES VASCONCELOS

## CINE-PARQUE

Intercine da Madeira

TELEF. 23261

AS 18.01 HORAS:

## CORRIDA SELVAGEM

THE HARD RIDER

COLORIDO GRUPO D M. 18 ANOS

COM ROBERT FULLER SHERRY BAIN TONY RUSSEL

AS 21.00 HORAS:

## CORRIDA SELVAGEM

E

## SARTANA, O VINGADOR

SCOPE COLORIDOS GRUPO D M. 18 ANOS

CINEMA DE MACHICO

AS 21.00 HORAS

## OS LONGOS DIAS DE JUNHO

E

## A noite escaldante do inspector Joss

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

1299

## BOLETIM DIÁRIO

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1973

## televisão

Centro Regional da Madeira

## PROGRAMA PARA HOJE

19.30—Abertura;  
19.32—Início do Campeonato da Europa de Atletismo;  
21.05—A família Partridge;  
21.30—Telejornal;  
22.00—Folhetim «A vida dos outros»;  
22.50—Gaveta de ouro — Knokk, um programa com Nana Neuskouri;  
23.50— Domingo desportivo;  
00.00—Fecho.

SCHAUB LORENZ

OCL

e com assistência técnica

TRAV. DO REGO 4  
Tel. 28665

## CÂMBIOS

## COTASSES DO DIA FORNECIDAS PELO BANCO INTERCONTINENTAL PORTUGUÊS

Data: 21 DE JANEIRO, 1973 — FUNCHAL

## BILHES ADJACENTES NOTAS COMPRA VENDA

AFRICA DO SUL Rand 28820 31350

ALEMANHA Marco 9540 9575

AMÉRICA Dólares de 1 e 2 22410 23560

&gt; 5 a 20 22570 23390

&gt; 50 a 1000 23800 24110

ARGENTINA Peso novo 1239 1236

&gt; 5000 22500 23500

AUSTRALIA Franc 4597 4595

BOLÍVIA Flores 8860 8895

BRASIL Dólares de 1 e 2 22320 22520

&gt; Notas grandes 22860 22370

CANADA Coros 3558 4420

&gt; Pesetas 5401 5425

ESPANHA Franco 4597 4595

FRANCA Franco 4597 4595

HOLANDA Flores 8860 8895

INDIA LIBRA 50560 50860

ITALIA Lira 50560 50860

MARRUECOS Dirham 4408 4440

NOVA ZELÂNDIA Coros 5336 5475

PORTUGAL Coros 7268 8800

## COTASSES DE VENDA

NOTAS

COMPRA

VENDA

U. S. Dollar 238310 234533

Franco Bórgia 362796 363370

Franco Suíço 727124 728124

Franco Francês 354672 351576

Lira 3041490 3041391

Florin 588024 588134

Deutsche Mark 963362 971770

Coroa Sueca 552306 545716

Coroa Norueguesa 451216 452280

Coroa Dinamarquesa 450641 451009

Xelim Austríaco 183055 181662

Marco Finländesa 657679 658669

Lira 568013 568172

Franco Francês Financeiro 332615 334119

Dollar Canadense 23110 23152

Rand 345960 35282

Iene 308840 308840

## observação meteorológica

## TEMPERATURAS DE ONTEM

MAX MIN PREC.

Funchal 25,7 17,7 0,0

Areias 15,2 8,7 0,0

Porto Santo 25,0 19,2 5,1

Em igual dia do ano passado, em Funchal: 27,0 (máx.) e 19,6 (min.).

Evolução de tempo no Funchal: Céu geralmente pouco nublado, com 11 horas de sol descoberto; vento fraco a bonançoso de quente W; ligeira descida de temperatura.

Evolução de tempo no Arcozelo: Céu de limpo a muito nublado; calma. Descida de temperatura.

Evolução de tempo no Arcozelo: Céu pouco nublado; vento moderado de Noroeste, boa visibilidade, mar de pequena vaga.

PORTO DO FUNCHAL

HOME

ANGELINA LAURO

Em viagem de La Guaira para Lisboa, é esperado à noite o navio: Angélica Lauro.

navios esperados

Conforme informação das agências de viagens

SETEMBRO

10-Angra do Heroísmo-Acores-Lisboa

10-A. L.uro ... Venecia-Lisboa

10-L.úrio ... Aveiro

10-Madeirenses ... Lisboa

10-Gorgulho ... Lisboa

11-Austrália ... Casablanca

12-Madeirenses ... Porto Santo

12-Austrália ... Lisboa

13-L.úrio ... Lisboa

14-Madeirenses ... Lisboa

15-Funchal ... Tenerife-São Miguel

15-Reino Unido ... Las Palmas

16-Angra do Heroísmo ... Açores

17-Bielém ... Londres-Canárias

17-Madeirenses ... Aveiro

17-Funchalenses ... Lisboa

17-R. de Lourenço ... Santarém

18-Brasil ... Lisboa-Arrozais

18-Madeira ... Porto Santo

20-A. L.uro ... Lisboa-Tenerife

20-Monte Umbro ... Londres-Canárias

20-Madeirenses ... Lisboa

21-Funchalenses ... Lisboa

21-P. L.ourenço ... Lisboa

21-Bonanza ... Ribeira-Canárias

21-Madeira ... Lisboa-Gibraltar

22-Bielém ... Lisboa-Londres

22-Ucanda ... Vigo

22-Ucanda ... Casablanca-Londres

22-Bielém ... Lisboa-Londres

24-L.úrio ... Londres-Canárias

24-Madeirenses ... Lisboa

24-Gorgulho ... Lisboa

24-Federico C. Barcelona-La Guia

24-Madeirenses ... Porto Santo

26-Bielém ... Casablanca-Lisboa

26-Northern Star ... Southampton

27-Angra do Heroísmo Lisboa-Acores

27-Karib. Burg ... Canárias-Amer.

27-L.úrio ... Lisboa

27-Northern Star ... Tenerife

28-Madeirenses ... Lisboa

28-Gorgulho ... Lisboa

28-S. Val. L. P. Southampton

29-Black Watch ... Canárias-Londres

29-Orcaya ... Tenerife

30-Veleiro Casablanca-Nova Iorque

30-Montevideo ... La Goya-Barcelona

30-Funchal ... Delgada

30-Orcaya ... Tangier

às 22 horas.

\* INGLÉSA Rua da Correia, 23-25 Telefone 20158.

\* MORNAS Rua Dr. Fernão Ornelas, 22600, dia 19

às 22 horas.

\* INGLÉSA Rua da Correia, 23-25 Telefone 20158.

\* MORNAS Rua Dr. Fernão Ornelas, 22600, dia 19

às 22 horas.

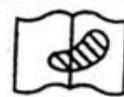
\* INGLÉSA Rua da Correia,





TINTA REPASSADA

Bleed Though



PÁGINA MANCHADA

10-9-1973

«Diário de Notícias»

5



# LOURENÇO, SIMÕES & REIS, LDA.

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

SEDE EM LISBOA

RUA LUCIANO CORDEIRO, 49-1.º - TELS. 42137 E 52089

FILIAL DO FUNCHAL

RUA DO ORNELAS, 2 - TEL. 22626

FILIAL DE COIMBRA

RUA DA MANUTENÇÃO, 7 - TEL. 25310

**honra-se de ter executado todas as estruturas  
em betão armado, toscos, reservatórios para  
água em betão armado, acabamentos dos  
edifícios do bloco operatório, consultas  
externas, lavandaria e portarias**

**DO**

**HOSPITAL DISTRITAL DO FUNCHAL**



1303

UMA FIRMA ESPECIALIZADA E LARGAMENTE CONHECIDA NOS SECTORES:  
CONSTRUÇÕES CIVIS - REPARAÇÕES DE PROPRIEDADES - CIMENTO ARMADO - PROJECTOS - DECORAÇÕES, ETC.

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA REPASSADA

Bleed Though



PÁGINA MANCHADA

6

«Diário de Notícias»

10-9-1973

# PROPACIDLA



## Hospital Distrital do Funchal

AS GRANDES REALIZAÇÕES  
EXIGEM  
O PRESTÍGIO DA QUALIDADE

o melhor gás ao serviço da indústria



REPETIÇÃO

Repetition of Image

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

A5

B5

A4

B4

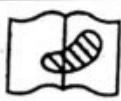
A3

B3

A2

TINTA REPASSADA

Bleed Though



PÁGINA MANCHADA

10-9-1973

«Diário de Notícias»

7

# O NOVO HOSPITAL DISTRITAL DO FUNCHAL

**foi totalmente revestido**

a

kenitex não é uma tinta!

## Kenitex

é um revestimento para edifícios



Agente exclusivo na Madeira:

**ESTAB. OS FERNANDO J. RAMOS**

Rua da Conceição, 116 — Telef. 31141/3 — FUNCHAL

**Bancadas e Armários  
metálicos normalizados**

MARCA

# CM

**foram fornecidos e uti-  
lizados em larga escala**

no novo

## **HOSPITAL DISTRITAL DO FUNCHAL**

Fabricado pela Fábrica  
**TIJOMEL - CAXARIAS**

Agente exclusivo na Madeira:

**ESTAB. OS FERNANDO J. RAMOS**

Rua da Conceição, 116 — Telef. 31141/3  
FUNCHAL

REPETIÇÃO

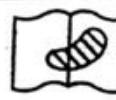
Repetition of Image



ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA REPASSADA

Bleed Though



PÁGINA MANCHADA

8

«Diário de Notícias»

10-9-1973

# MONToya & AMORIM, LDA.

LISBOA

FARO

FUNCHAL



**sempre presente nos grandes empreendimentos**

projecto fornecimento e montagem

- NA -

AEROGARE DO FUNCHAL

\*

de



Câmaras frigoríficas

Grupo de preparação de águas quentes

Equipamento para os bares dos voos  
domésticos e internacionais

Cozinha do restaurante  
internacional

- NO -

HOSPITAL DISTRITAL DO FUNCHAL

Lavandaria

Copas dos internamentos

Regeneração e distribuição  
dos alimentos  
Self-service do pessoal

PASTAS

ÚLTIMAS NOVIDADES

O Bispo de Tete

convidado de Paulo VI

HOTEL DE LUXO NO FUNCHAL

PRECISA: —

PORTEIRO DE NOITE

TELEFONISTA

LISBOA, 9.— O bispo de Tete,  
D. César Augusto Pereira da  
Silva, que se encontra na metró-  
pole, segue brevemente para Ro-  
ma, a convite do Papa. — L.

EXIGE:  
Bons conhecimentos de inglês e francês. Boa apresentação.  
Ordenado compatível. Resposta ao n.º U87



COSTA ARMATORI S.P.A.

GENOVA



Para VENEZUELA  
**«ENRICO C»**  
EM 21 DE OUTUBRO  
DIRECTO A LA GUAYRA

6 DIAS DE VIAGEM

Dispondo de bastantes lugares  
Tratar com:  
**«AGÊNCIA FERRAZ»**  
JOAQUIM M. FERRAZ SIMÕES

AVENIDA DE ZARCO, 2-A — Telefones: 21700 e 20632

U248

Faleceu em Madrid

o presidente dos Bom-  
beiros Voluntários  
Lisbonenses

DRAMA NO MAR

DA ERICEIRA

Duas jovens afogadas

LISBOA, 9.— Vítima de  
desgraça faleceu em Ma-  
drid o advogado dr. Manuel  
de Carvalho, de 64 anos, pre-  
sidente da Direcção dos Bom-  
beiros Voluntários Lisbonenses  
e vice-presidente da As-  
sembleia Geral dos Bombeiros  
Voluntários de Lisboa. — (L.)

LISBOA, 9.— Dezenas de pes-  
soas assistiram, impotentes, on-  
tem à tarde, na praia de S. Ju-  
lio, na Ericeira, ao drama de 4  
raparigas que foram arrebatadas  
por uma onda alterosa.

Duas delas, Helena Branca Go-  
mçam Carvalho, de 11 anos, e Ma-  
ria Isabel Alves Pereira, de 17  
anos, depois de terem estado du-  
rante meia hora a embracejar, pe-  
dindo socorro, acabaram por mor-  
rer.

As sobreviventes, as irmãs Ana  
Paula e Cristina Maria Gomes  
Parracho, de 15 e 13 anos, res-  
pectivamente, salvaram-se pelos  
seus próprios meios. — (L.)



U23

Para escrita,  
pintura e trabalhos  
manuais  
Prefira Pelikan



Pelikan

ORIGINAL COM DESFOGAGEM

APARTAMENTO ALUGA-SE

No Edifício Freitas, com 2 quartos de dormir, sala, cozinha e duas casas de banho. Tratar Largo do Chafariz, 16-2.º — Telef. 21393.

U110

U114

U115

elnapress®

A nova máquina de engomar.

Rua dos Netos, 39.

U116

U117

U118

U119

U120

U121

U122

U123

U124

U125

U126

U127

U128

U129

U130

U131

U132

U133

U134

U135

U136

U137

U138

U139

U140

U141

U142

U143

U144

U145

U146

U147

U148

U149

U150

U151

U152

U153

U154

U155

U156

U157

U158

U159

U160

U161

U162

U163

U164

U165

U166

U167

U168

U169

U170

U171

U172

U173

U174

U175

U176

U177

U178

U179

U180

U181

U182

U183

U184

U185

U186

U187

U188

U189

U190

U191

U192

U193

U194

U195

U196

U197

U198

U199

U200

U201

U202

U203

U204

U205

U206

U207

U208

U209

U210

U211

U212

U213

U214

U215

U216

U217

U218

U219

U220

U221

U222

U223

U224

U225

U226

U227

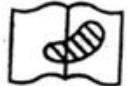
U228

U229

U230

## TINTA REPASSADA

Bleed Though



## PÁGINA MANCHADA

10-9-1973

Diário de Notícias

A2

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito do Funchal

### Previdência Social dos vendedores de jornais por conta própria

POR DESPACHO DE S. EXCELENCIA O MINISTRO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL DE 21 DE JULHO DE 1973, PASSAM A SER ARRANGIDOS NO AMBITO DESTA INSTITUIÇÃO A PARTIR DE 1 DE AGOSTO 1973.

OS VENDEDORES DE JORNais QUE TRABALHAM POR CONTA PRÓPRIA

CHAMA-SE POR ISSO A ATENÇÃO DE TODA AQUELA CLASSE DE TRABALHADORES INDEPENDENTES, PARA O ESQUEMA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS E DEMAIS ELEMENTOS A SEGUIR ENUNCIADOS:

## A PARTIR DE SETEMBRO

e sempre de 1 a 10 de cada mês

O beneficiário

Deve efectuar o pagamento da respectiva contribuição para a manutenção da respectiva contribuição na sede desta Caixa.

Retirar na sede da Caixa.

## MONTANTE DAS CONTRIBUIÇÕES

O beneficiário

Contribuirá com a importância de 75\$00 mensais

- O pagamento deve ser acompanhado da guia devidamente preenchida.
- Para prova de pagamento o beneficiário deve conservar em seu poder um duplicado daquela guia.

## PREENCHIMENTO DAS GUIAS

Indicar sempre

- o nome completo do beneficiário
- morada

## LOGO QUE A CAIXA LHE DE CONHECIMENTO

Indicar também

- O número de beneficiário

OS BOLETINS DE INSCRIÇÃO E AS GUIAS DE PAGAMENTO ESTARÃO AO DISPOSIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS NA SEDE DESTA CAIXA.

## BENEFÍCIOS

OS BENEFICIÁRIOS UMA VEZ INSCRITOS E DECORRIDOS OS NECESSÁRIOS PRAZOS DE GARANTIA TERÃO DIREITO A:

- Assistência médica e medicamentosas
- Subsídio na Doença
- Subsídio na Maternidade
- Pensão de Invalidez
- EM CASO DE FALECIMENTO LEGAM A RESPECTIVA VIÚVA:
- Subsídio por Morte
- Pensão de Sobrevivência

OUTROS ESCLARECIMENTOS SOBRE O TEOR DA PRESENTE INFORMAÇÃO, SERÃO PRESTADOS PELOS SERVIÇOS COMPETENTES DESTA INSTITUIÇÃO.

FUNCHAL, SEEMBRO 1973

A DIRECÇÃO

U107

**LIVROS APROVADOS**  
para o Ciclo Preparatório  
Liceal e Industrial  
Recebeu Papelaria Condessa

**DECLARAÇÃO**  
João Daniel Pinto Figueira, empregado na Indústria hoteleira, declara, para os devidos efeitos, que se desvinculou do «CLUBE CHAVES de OURO» de Portugal na data de 28 de Agosto p. p.

**Dr. Alípio Araújo**  
Retoma as consultas no próximo dia 18 de corrente

U120

**DR. SANTOS LA**

Retomou Clínica

U35

**BILHETEIRAS DE TÁXIS**

Praca em frente à Voga... 20911

Frente à Caixa Geral de Depósitos ... 22500

Praca do Mercado ... 26400

Frente à Delegação do Turismo ... 20945

Praca de S. Amaro ... 23780

Praca do Bairro ... 24588

Praca do Socorro ... 24400

Praca de S. Martinho ... 29600

**Doutor Roberto Ornelas Monteiro**

Ex-Diretor de Serviços de Cirurgia nos Hospitais da Universidade e Professor da Faculdade de Medicina

Diretor de Serviços de Cirurgia do Hospital do Funchal

CIRURGIA GERAL

Consultas diárias por marcação a partir das 18 horas

Telefone: Consultório: 28340

Residência: 28254

X27 Rua Ivens, 25-1.

**NÓBREGA FERNANDES**

Médico especialista em pediatria

DOENÇAS NERVOVAS

Consultas por marcação a partir das 18 horas

R. 31 de Janeiro, 75-1.º Dto.

Telefones: Consultório 31782 -

Z137 Residência: 23446

## PÁGINA MANCHADA

## CASOS do DIA

### UM HOMEM MORTO

nº 1 acidente de viagem

em Machico

MACHICO, 9 (Peça telefone).

Ontem, cerca das 10:30 horas, no sítio da Serra d'Água, freguesia de Machico, o automóvel MA-32-16, ao serviço de aluguer sem condutor, com quatro ocupantes, saiu para a estrada, precipitando-se num barranco.

O acidente resultou a morte de um dos ocupantes, tendo os restantes sido internados no hospital.

(Correspondente).

### CRIANÇA HOSPITALIZADA

devido a atropelamento

MACHICO, 9. — Hoje, pelas 11 horas, na vila de Machico, um automóvel particular que transportava uma grupo de turistas, dirigido por este, saiu desta vila atropelou uma criança, que foi conduzida para o Hospital dos Marmeleiros em perigo de vida — (Correspondente).

### SALA DE ESTUDO

#### LUSITÂNIA

R. José de Faria, 12 — Tel. 823580

DIRETOR:

Major SARDINHA DE MENESES

EXPLICAÇÕES:

MATEMÁTICA

FÍSICA e QUÍMICA

CONTINUAM ABERTAS

AS INSCRIÇÕES

## SINGER

DIVISÃO DE PRODUTOS DE CONSUMO

PRECISA:

### VENDEDORES PARA LOJA DO FUNCHAL

U115

- Individuos com perseverança e que desejem progredir;
- Que possuam brio profissional e auto-orientação.

OFERECE:

- Oportunidade de conseguir proveitos apreciáveis;
- Representação dumha linha de produtos de alta qualidade, actualizada e em constante evolução e expansão;

- Condições vantajosas e a oportunidade de participar numa das maiores organizações do mundo, onde os individuos cumprem;
- Facilidades derivadas da venda de produtos que gozam de grande prestígio no mercado;

- Boa supervisão;

- Apoio constante para o desenvolvimento comercial através de:
- FORTE SUPORTE PUBLICITARIO.
- CONTINUA A ACTUALIZAÇÃO NO CONHECIMENTO DOS PRODUTOS.
- BOA ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

Resposta manuscrita, indicando idade, estado, experiência profissional, ocupação presente e endereço a clara para:

**COMPANHIA SINGER**

Rua da Alfândega, 42 — Funchal U115

## ESTAB. OS FERNANDO J. RAMOS

Rua da Conceição, 116 — Tels: 31141/3

FUNCHAL

Forneceu entre muitos,  
os seguintes materiais:

- Prateleiras em louça
- Porta-rolos
- Porta-piassabas
- Toalheiros
- Saboneteiras
- Cabides
- Espelhos
- Estores metálicos para interiores

PARA  
O  
HOSPITAL DISTRITAL DO FUNCHAL



ORIGINAL COM DESFOCAGEM

A5

B5

A4

B4

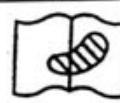
A3

B3

A2

TINTA REPASSADA

Bleed Though



PÁGINA MANCHADA

10

«Diário de Notícias»

10-9-1973

**forneceu:**

- CARPINTARIAS PARA O BLOCO CENTRAL
- TIJOLOS P/TODA A OBRA
- MADEIRAS PARA COFRAGEM GERAL

PARA O NOVO

## HOSPITAL DISTRITAL

UMA EMPRESA MADEIRENSE

**DIAS & RAMOS, LDA.**

ESCRITÓRIOS

RUA DO SABÃO, 47—TELS. 29000 e 29009

OFICINAS—FÁBRICA

TRAVESSA DO REGO, 7—TEL. 22791

FUNCHAL

DE DIMENSÃO NACIONAL!

**forneceu:**

- CARPINTARIAS
- PAINÉIS DECORATIVOS E TECTOS (madeiras exóticas)
- FERRO
- FERRAGENS
- MADEIRAS DE DIVERSAS QUALIDADES, ETC.

1305

PARA A NOVA

## AEROGARE DO AEROPORTO DO FUNCHAL

REPETIÇÃO

Repetition of Image



ORIGINAL COM DESFOCAGEM

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

A5

B5

A4

B4

A3

B3

A2

10-9-1973

# Presença na Madeira do Chefe do Estado INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DISTRITAL

(Continuação da 4.ª página)

generalização da medicina — em alguns defendem enquanto lhes não sofreram as consequências por um sistema que, ressalvando o essencial da ética profissional, o condicionamento actual do nosso meio e, tendo em vista as experiências alheias, se ajustaria, uma vez em pleno funcionamento, aos interesses e necessidades que importa defender.

## A REMODELAÇÃO DE INSTALAÇÕES NO HOSPITAL DOS MARMELEIROS

O objectivo, no geral, é a compreensão e o inestimável apoio das Santas Casas da Misericórdia, orientada a Previdência para a indispensável inserção da sua actividade médica-social no esquema integrado sob a orientação do Secretário de Estado (com o seu correspondente encontro com o Ministério das Corporações em relação às actividades de desenvolvimento social) — atingindo-se fases que nos vai permitir novos e mais ousados cometimentos.

## SENHOR PRESIDENTE MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES:

Neste complexo, o novo Hospital do Funchal é, assim, peça valiosa, que vem resolver o problema do funcionamento hospitalar na Madeira, o que respeita a doentes acidentados. De facto, a libertação parcial do Hospital dos Marmeleiros irá permitir a remodelação das suas instalações de modo a que essa unidade, com o novo hospital, possa desempenhar uma função funcional com cerca de 850 leitos, isto é, o número suficiente para a cobertura que lhe cabe efectuar.

Não me alongarei a este propósito em pormenores, de resto em larga medida já referidos pelo Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas. O objectivo é sempre a diferenciação de serviços, devo, porém, afirmar que o novo hospital vai permitir uma quasi completa autonomia regional no campo dos cuidados médicos hospitalares, visto que, dentro de cada unidade, existente funcionalmente como a neurocirurgia e a cirurgia cardíaca, se pode dizer que o hospital dispõe de todas as valências, sendo inclusiva de recorrer nesse encontro dotado com moderna aparatologia para diâgnose. Da conjugação dos esforços de muitos, resultou esse possível êxito, que é minhas palavras finais a quem quiser expressar o seu nobre mister, médicos, enfermeiros, técnicos e pessoal auxiliar, ambicionando-lhes que nessa Casa encontrem um clima de trabalho propício à sua integral realização profissional. Que outros não é que a previsão de melhores recursos a saúde ou minorar as aguadas da doença a todos os que recorrem a este Hospital, e que por último refiro, porque quanto à razão de ser da instituição, os considero como primeiros.

## SENHOR PRESIDENTE:

Renovando a V. Excia. a expressão do meu reconhecimento e o tributo de minha mais alta consideração, peço-vos a parceria de todos os ministérios, entidades e, nomeadamente, entidades, que em funcionamento um serviço de medicina, um serviço de cirurgia e consultas externas. E o assinalável inicio de uma carreira, que, como visto ensejo, é de dizer, exige cuidadosa erodagem.

**Palavras de encerramento do Chefe do Estado**

Finalmente, levantou-se o Chefe do Estado, para pronunciar algumas palavras finais a quem ouviu com muito interesse.

O Senhor Almirante Américo Thomaz começou por dizer:

«Antes de proceder à imposição das obleias, que foi aqui anunciamos, queremos dizer duas palavras.

Dos acontecimentos de grande relevo para a Madeira determinaram a minha vinda a esta ilha terra. O primeiro acontecimento foi a inauguração de Aeroporto, ontem realizada; o segundo — a inauguração deste Palácio.

Tivemos em ambas, ocasião de ouvir as palavras do Secretário de Estado das Comunicações e do Secretário de Estado da Informação e Turismo. Elas nos explicaram tudo quanto era necessário saber.

O Chefe do Estado, naturalmente, só pode congratular-se com esse melhoramento, muito importante

para a ilha, que demorou a ser uma realidade.

A pista do Aeroporto foi inaugurada a 8 de Julho de 1964. Mas ainda bem que da demora se beneficiou porque Madeira passou a possuir uma aerogare verdadeiramente boa, ao dispor dos turistas que aqui chegam para apreciar as belezas da Madeira. Fiquei impressionado com a aerogare, que vai ser suficiente por muitos e muitos anos, apesar do ritmo de progresso ser sempre maior do que aquela que se vacina. A aerogare é, de certo, suficiente para o número de passageiros que procuram a beleza da ilha e para o que diariamente ali transitam. Ficam os parabéns, naturalmente, o Ministério das Obras Públicas, pela sua Secretaria de Estado e a Secretaria de Estado da Informação e Turismo porque passa a dispor de um melhoramento que é, sem dúvida alguma, uma bela iniciativa turística.

Hoje, e aqui, fui inaugurado este esplêndido Hospital. Também levou muito tempo a ser construído. Mas, sem dúvida, um dos melhores hospitais portugueses e, como aqui se disse, um dos melhores existentes em qualquer parte do Mundo.

Tive a oportunidade, o ano passado, quando vim à Madeira, de percorrer demoradamente as instalações do Hospital. Nessa visita colhi uma impressão muito, muito agradável. Impressiono que, naturalmente, vai ser agora acrescida de o ver apetrechado com tudo o que há de mais moderno, tornando portanto o Hospital, que tão desejado foi, num Hospital magnífico e que, com certeza vai servir, por algum tempo, as necessidades agudas desse Distrito autónomo. Pois, por esta inauguração, está de parabéns, o Ministério das Obras Públicas mas, agora, pela Secretaria de Estado das mesmas Obras Públicas e o Ministério da Saúde e Assistência porque recebe do Ministério das Obras Públicas um instrumento precioso que, como disse, vai ajudar a resolver um problema que era bastante agudo, e que, doravante passará, pelo menos, a não ser, pelo menos, um bocado.

Recebe o sorriso-clínico e o corpo de enfermagem desse Hospital, um instrumento de trabalho preciso, magnífico, e que será, certamente, completado com o saber do doutro corpo e, sobretudo, com o coração que vão pôr no seu mister.

Pois o Chefe do Estado naturalmente vai sair da ilha da Madeira, onde tantas vezes tem vindo (e nunca se casa), a casa de V. Excia.

Recorre a um sorriso-clínico e o corpo de enfermagem desse Hospital, um instrumento de trabalho preciso, magnífico, e que será, certamente, completado com o saber do doutro corpo e, sobretudo, com o coração que vão pôr no seu mister.

Pois o Chefe do Estado naturalmente vai sair da ilha da Madeira, onde tantas vezes tem vindo (e nunca se casa), a casa de V. Excia.

Com esse objectivo, o Dr. Almirante Américo Thomaz quis, antes de sair, dizer ao Dr. Alfredo Cordeiro e seminário Mário Henriquez de meus instintos.

Os pequenos internados saudaram efusivamente o Sr. Almirante Américo Thomaz que, antes de sair, disse: «Recorde-se que o Governo tem feito a favor do seu progresso.

O Chefe do Estado teve depois palavras de apreço com a Administração Pública e seus elementos integrantes a quem, mais do que felicitar, agradeceu o afã constante que têm despendido para conseguir os objectivos preconizados.

E acrescentou: «Nesse agradecimento quero englobar o Chefe do Governo, que tanto se tem interessado também pelo progresso rápido deste País.

A assistência coupa estas palavras com significativa salva de palmas.

Prosseguiu o Sr. Almirante Américo Thomaz, salientou: «Vou-me despedir.

— Com esse progresso, creio que conseguiremos responder aos ôdios que muitos nos têm. Mas, podem crer que não é com ôdios que a Humanidade avança. E, pelo contrário, com trabalho profícuo. E, isso, amemos nós, realizado, tanto na Metrópole como no

resto do mundo.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas 10 horas, a Lisboa, fazendo acompanhar de sua esposa, membros do Governo e comitiva.

— E regresso à Ilha.

— O sr. Presidente da República, terminada a visita oficial que efectuou à Madeira, regressa hoje, pelas



## TINTA REPASSADA

Bleed Though



## PÁGINA MANCHADA

10-9-1973

CINE JARDIM, HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 18.01 horas, o grandioso filme com ADAMO. (M. 14 anos)

## DEIXEM-ME VIVER

As 21 h. — Dois formidáveis filmes COLORIDOS de agrado certo!

## CHAMAVAM-LHE REI e DEIXEM-ME VIVER

(M. 18 anos)

1306

## EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	SALIDAS	DESTINOS
«DORIO»	13/9 27/9	Aveiro e Leixões
«GORGULHO»	14/9 28/9	Lisboa
«MADALENA»	20/9 4/10	Aveiro e Leixões
«PONTA S. LOURENÇO»	21/9 5/10	Lisboa
«ANGRA DO HEROÍSMO»	10/9	Lisboa
		1284-292

BLANDY BROTHERS &amp; Co. Lda. — Avenida do Mar, 1

## PARTICIPAÇÃO



## FERNANDO DE FARIA

FALECEU

R. I. P.

Margarida Gomes de Caires de Faria, Elia Maria de Faria Gomes, seu marido João Gomes e filho (ausentes) e de mais família cumpriram o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realize hoje, às 14.30 horas, saindo de casa que foi o seu residência ao sítio de Santa, paróquia dos Alamos, freguesia de São Roque, para a capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, onde será celebrada missa de corpo presente às 15 horas, prosseguindo em seguida o seu funeral para o mesmo cemitério.

Funchal, 10 de Setembro de 1973.

1309

A cargo da Agência Funerária  
**Andrade (ALMA GRANDE)**  
RUA 31 DE JANEIRO, N.º 42 — TELEF. 23428

CASAS — TERRENOS — CASAS — TERRENOS — CASAS — TERRENOS — CASAS

## ÁLVARO NUNES

MEDIADOR OFICIAL

DESEJA — COMPRAR

DESEJA — VENDER

DESEJA — HIPOTECAR

A SUA PROPRIEDADE (casas, terrenos, etc.)

DIRIJA-SE À

AGÊNCIA DE COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

## ÁLVARO NUNES

Largo do Chafariz n.º 16-2. — Tel. 21393 (em frente ao Banco da Madeira)  
FUNCHAL

TERRENOS — CASAS — TERRENOS — CASAS — TERRENOS — CASAS — TERRENOS



ASSIM CAI O PANO

Assim foi cortado o nó, da carragem a seguir, da do doutor Middleton, foi a de Mrs. Mountstuart, transportando a grande dama e o coronel De Cray.

— Pego-lhe para não apresentar essa cara ao pé de mim

384—Folhetim do «Diário de Notícias» — 10-9-1973

romance de GEORGE MEREDITH

— disse a senhora para ele. Tive de dissimular, o que odie bastante, querer divertir-me, ou fugir de si e contratar aquele seu pequeno camponês com quem posso contar. Quem pole sonhar o coração dum rajaria: Aquitemos Lady Bussie mais uma vez! Eu estava enganada. Deve ser uma jogadora por natureza. Nunca me devia ter arriscado numa aposta como aquela. Coronel De Cray.

— Ah! — exclamou o coronel — Depreendi que não era aquele o cavalheiro em que eu

estava especialmente interessado. Assim, não foi difícil à senhora jurar amizade a Willoughby, pois ele não devia casar-se com ninguém!

— As raparigas são insensíveis! E Lady Bussie — sei que não foi pela inclinação — atirou uma das suas conjecturas ao acaso e triunfou. Nunca ouviu o fim disto. E tinha todas as oportunidades. Posso confessar que tinha!

— Por acaso, madam — perguntou De Cray, piscando os olhos — deu a entender a Willoughby o fato de ela voltado para Vernon Whitford?

— Não — respondeu Mrs. Mountstuart — Eu não sou

pessoa para praticar velharias e a política do condado é deixá-lo amar-se a si próprio, e sendo assim, é provável que Patterne seja uma estupidez.

— As raparigas são insensíveis! E Lady Bussie — sei que não foi pela inclinação — atirou uma das suas conjecturas ao acaso e triunfou. Nunca ouviu o fim disto. E tinha todas as oportunidades. Posso confessar que tinha!

— Por acaso, madam — perguntou De Cray, piscando os olhos — deu a entender a Willoughby a desforra, por influência, no jogo do amor tornar-nos incapazes de vencer!

— Mrs. Mountstuart ameaçou-o com a semirinha,

— Eu repremo os sentimentos, coronel De Cray. São sempre seguidos por suspiros!

— Concede-me cinco minutos de recolhimento e estarei preparada para receber as suas ordens.

— Antes de terminar esse espaço de tempo, De Cray encantava Mrs. Mountstuart, a qual, como consequência, integrava-me no seu espírito natural.

O mundo do seu temor e da sua inconsciente adoração, builu em Sir Willoughby Patterne e a sua mudança de noivas, até aos preparativos das festas do casamento, fê-lo resplandecer aos olhos do

ORIGINAL COM DESFOGAGEM

## TINTA REPASSADA

Bleed Though

## PÁGINA MANCHADA

14

«Diário de Notícias»

10-9-1973

A2

B3

A3

B4

B5

A4

A5

A5

B5

A4

B4

B3

A2

## Revelado por Sekou Touré MAIS UM PLANO PARA O ASSASSINAREM

ABIDJAN, 9. — O presidente Sekou Touré, da República da Guiné, afirmou existir um plano para o assassinarem em 2 de Outubro, plano traçado por um jovem engenheiro eléctrico e guineense, treinado na Alemanha Ocidental, que foi preso pelas autoridades policiais da Guiné.

Nos últimos dias, durante uma reunião efectuada na sexta-feira, no Palácio do Povo, em Conakry, transmitido pela rádio da capital da Guiné, o presidente disse que um contingente de 59 mercenários, de nacionalidades diferentes, devia também infiltrar-se no país, para tomar parte no ataque que coincidiria com as comemorações do 15.º aniversário da independência da República da Guiné.

O presidente acrescentou que os mercenários incluíam israelitas, guineenses, senegaleses e naturais da Costa do Marfim.

Helicópteros equipados especialmente, deviam voar, em 2 de Outubro, desta cidade para Conakry, a fim de espalharem gases para estabelecer ordem o presidente estava a tomar para o ataque.

O assassinato do almirante visitou em 1972 a Costa do Marfim e o Senegal, tendo escadado em baixas de mercenários, nesses países.

O presidente disse que os dois homens que tomariam o poder após o seu assassinato seriam o dr. Saydou Coulibaly, antigo ministro.

Na reunião, se encontrava no Costa do Marfim, e Nabi Youla, antigo embaixador em Bonn e Paris, que tomaria parte no ataque, a bordo de um dos helicópteros.

Sekou Touré anuciou já, em outras ocasiões anteriores, que os seus inimigos estavam planejando o seu assassinato após o desembarque de mercenários na Guiné. — (R.).

## SPIRO AGNEW RECEIA as consequências do caso Watergate

ST. CHARLES (Illinois), 9. — O vice-presidente Spiro Agnew afirmou hoje num discurso preparado que a mais perigosa consequência do escândalo Watergate é a «atmosfera de acusação que paira sobre o sistema político norte-americano».

Predisse o vice-presidente que os norte-americanos não accusariam todo o Partido Republicano «pelos acções mal dirigidas de alguns dos seus elementos» e disse ainda: «Nunca me senti mais orgulhoso de pertencer ao partido do que neste momento, apesar de «real e trágicos abusos» verificados no caso Watergate.

No discurso que o seu gabinete denunciou de importante, Agnew não fez qualquer referência directa a acusações envolvendo-o em problemas com o grande júri federal que investiga a corrupção política no Maryland, onde ele desempenhou as funções de governador antes de ascender a vice-presidente.

«Mas afirmou, no texto preparado para um jantar republicano: «Hoje... os motivos dos que estão envolvidos em política, a todos os níveis, estão a ser postos em questão. Muitos pensam que nós

250 mil dólares  
e um «Mercedes»

O presidente disse que pormenores sobre a conspiração haviam sido revelados no documento apreendido ao indigitado assassino, cuja identidade não revelou. No entanto, Sekou Touré disse ter conhecimento que o engenheiro procederia segundo orientação de um alemão-ocidental, chamado George Halman, e que receberia a quantia de 50 mil dólares e um automóvel «Mercedes» para levar a cabo a sua missão.

Afirmou que o almirante visitou em 1972 a Costa do Marfim e o Senegal, tendo escadado em baixas de mercenários, nesses países.

O presidente disse que os dois homens que tomariam o poder após o seu assassinato seriam o dr. Saydou Coulibaly, antigo ministro.

Na reunião, se encontrava no Costa do Marfim, e Nabi Youla, antigo embaixador em Bonn e Paris,

que tomaria parte no ataque, a bordo de um dos helicópteros.

Sekou Touré anuciou já, em outras ocasiões anteriores, que os seus inimigos estavam planejando o seu assassinato após o desembarque de mercenários na Guiné. — (R.).

existe apenas para nós, sem qualquer preocupação pelo interesse público.

Noutra altura, observou: «Alguuns críticos amargos das eleições de Novembro farão todos os esforços — não importa quanto tempo — para nos desacreditar agora. A preocupação com algumas coisas e tu lo que se relaciona com o caso Watergate é óbvio, mas não necessariamente é uma intuição minha da consequência do caso. Muito mais perigoso é que a atmosfera que paira sobre o sistema político norte-americano».

Agnew acrescentou que Ervin e outros democratas da comissão Watergate, seleccionada pelo Senado, estão a tentar criar problemas.

Os nossos opositores argumentam que a força do nosso sistema, que se baseia no nosso desejo de lavor a respeito de um público e, em certa medida, é certo. Mas mesmo o mais forte vestuário não pode ser lavado continuamente na máquina sem se gastar, e acontece que eu penso que as «calças» Watergate começam a «debotar» e a serem postas de lado.

A propósito, convém salientar que, custe o que custe, os inquéritos que estão todos os inquéritos que respeitam ao caso Watergate levados a cabo pelo comitê senatorial de San Juan e pelo procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

## EM LONDRES

## UM ATAQUE BOMBISTA CAUSOU CINCO FERIDOS

LONDRES, 9. — De acordo com o último balanço divulgado pela Polícia, houve cinco feridos agravados ao indigitado assassino, cuja identidade não revelou.

No entanto, Sekou Touré disse ter

conhecimento que o engenheiro

procederia segundo orientação de

um alemão-ocidental, chamado

George Halman, e que receberia

a quantia de 50 mil dólares e

um automóvel «Mercedes» para

levar a cabo a sua missão.

Afirmou que o almirante visitou

em 1972 a Costa do Marfim e o

Senegal, tendo escadado em baixas

de mercenários, nesses países.

O presidente disse que os dois homens que tomariam o poder após o seu assassinato seriam o dr. Saydou Coulibaly, antigo ministro.

Na reunião, se encontrava no Costa do Marfim, e Nabi Youla, antigo embaixador em Bonn e Paris,

que tomaria parte no ataque, a bordo de um dos helicópteros.

Sekou Touré anuciou já, em outras ocasiões anteriores, que os seus inimigos estavam planejando o seu assassinato após o desembarque de mercenários na Guiné. — (R.).

existe apenas para nós, sem

qualquer preocupação pelo interesse público.

Noutra altura, observou: «Alguuns críticos amargos das eleições de Novembro farão todos os esforços — não importa quanto tempo — para nos desacreditar agora. A preocupação com

algumas coisas e tu lo que se relaciona com o caso Watergate é óbvio, mas não necessariamente é uma intuição minha da consequência do caso. Muito mais perigoso é que a atmosfera que paira sobre o sistema político norte-americano».

Agnew acrescentou que Ervin e outros democratas da comissão Watergate, seleccionada pelo Senado, estão a tentar criar problemas.

Os nossos opositores argumentam que a força do nosso sistema, que se baseia no nosso desejo de lavor a respeito de um público e, em certa medida, é certo.

Mas mesmo o mais forte vestuário não pode ser lavado continuamente na máquina sem se gastar, e acontece que eu penso que as «calças» Watergate começam a «debotar» e a serem postas de lado.

A propósito, convém salientar que, custe o que custe, os inquéritos que respeitam ao caso Watergate

levados a cabo pelo comitê senatorial de San Juan e pelo procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox empregaram um total de 60 pessoas, cujos salários representam a maior parte do orçamento previsto.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator entre os quatro e as cinco milhão de dólares que o contribuiu-

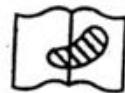
te americano terá de pagar.

Trata-se de um estimativa feita pelos serviços de contabilidade dos dois organismos encarregados de fazer justiça no escândalo político americano. O mesmo documento assegura que já se gastou um milhão de dólares desde que abriram estes inquéritos.

A comissão senatorial e o procurador especial Cox e oscillator

TINTA REPASSADA

Bleed Though



PÁGINA MANCHADA

# DESPORTO

suplemento do Diário de Notícias

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1973

## CAIU O PANO SOBRE A VOLTA AS ATITUDES SERÃO AS MESMAS QUAISQUER QUE SEJAM AS INOVAÇÕES

Fechou-se o pano sobre mais uma edição da Volta à Ilha da Madeira em automóvel. E chegada a altura para um balanço geral daquilo que ela foi, daquilo que poderia ter sido. Dureza, Resistência, o binómio do devo e do haver, saído favoravelmente para doze concorrentes quando haviam inicialmente trinta e seis interessados em obter uma margem positiva na contabilização dos resultados. Esforço inglório, e esforço glorioso, esperanças desfeitas e esperanças confirmadas. Tudo acabou em bem (ou quase) para doze automobilistas e para estes a compensação chegou no momento em que pela derradeira vez subiram ao «podium» para controlarem o seu livreto. Como é fácil numa fracção de tempo esquecerem-se tantas canseiras, tantos sobressaltos, tantas arreias, ao recebermos o testemunho público, feito ovacão, daqueles que nos compreendem e nos acompanham. Assim é a natureza humana, que não pode ficar indiferente ao valor fraterno dum incitamento feito sinceramente no momento oportuno. O grande público, aquele que nunca diz não, mais uma vez não faltou. Em grande número, esteve ali na chegada, aplaudindo, vitoriano, os que terminavam a grande maratona.

E afinal, quando a batalha dos segundos já está perdida, quando a chegada aos controlos já passa a ser feita na ordem dos minutos quando o tempo começa a faltar e da cauda lutam pela sobrevivência o que mais interessa é atingir a meta, ainda dentro de prova. Sim porque numa Volta à Madeira em automóvel entram os «ases» mas também entram os desconhecidos. Naqueles, o problema principal discute-se para uma vitória final, mas nestes acabar a pro-

va é a consolação suprema em especial quando vamos tornando conhecimento, que é muitos desses «ases» já abanaram o palco da competição. É preciso ter-se sorte? Certamente que sim, mas toda uma série de circunstâncias poderão ajudar essa sorte. Saber fazer a máquina ren-

(Continua na 4.ª página)

## GOMES PEREIRA, O «HERÓI» DA VOLTA-73: «OFEREÇO A VITÓRIA AOS MECÂNICOS QUE PREPARARAM O MEU CARRO»

— Até que enfim — primeiro desabafo do provável vencedor da XV edição da Volta à Madeira em Automóvel.

E continuou:

— Ofereço esta vitória ao mestre Raimundo e aos seus mecânicos, pelo trabalho que tiveram a pais cuidados que dispensaram ao

meu carro. Não tive qualquer problema, excepto furos. Isto só se consegue com um carro bem preparado.

E continuou:

— Ofereço esta vitória ao mestre Raimundo e aos seus mecânicos, pelo trabalho que tiveram a pais cuidados que dispensaram ao



Gomes Pereira, o grande vencedor da «Volta-73», confia as suas impressões ao nosso Diário



Cathy e Suzy Canha, que constituíram a primeira equipa feminina a terminar a «Volta», falam-nos acerca da sua «proeza».

## CATHY-SUZY — A primeira equipa feminina a terminar a «Volta» — correu sem assistência

Pela primeira vez uma equipa feminina termina a «Volta à Madeira». Cathy - Suzy, tripulando um Alfa-Romeo 2.000 GTV, provaram que o automobilismo é um desporto perfeitamente acessível ao sexo feminino.

Cathy, condutora da equipa feminina, declarou-nos:

— Estou muito alegre! No ano

passado apenas andei 40 km e este ano não esperava conseguir isto.

Toda a prova é muito dura, especialmente na última noite que é um autêntico inferno.

Por sua vez Suzy Canha, cronometrista da equipa, afirmou:

— O carro é excepcional, em

que participasse mais equipas femininas. Mas, na Madeira, as raparigas ou não se interessam por automobilismo ou não têm possibilidades de praticá-lo.

E, a respeito do carro:

— O carro é excepcional, em

(Continua na 4.ª página)

TINTA DESCOLORIDA

## TERMINOU A XV VOLTA À MADEIRA

### OITO EQUIPAS DA MADEIRA, INCLUINDO UMA FEMININA, ENTRE OS 12 SOBREVIVENTES

Confirmando as previsões ge-  
rais, ditadas pela experiência e  
pelo bom senso, a 2.ª etapa da  
Volta, iniciada às 21 horas de sá-  
bado e concluída na tarde pri-  
meira de domingo, fez natural-  
mente muitos estragos. Talvez

— Por —  
JACINTO VASCONCELOS

não tanto como muitos poderiam  
esperar, mas em numero que redu-  
ziu dezoito para 22 que a iniciava-  
ram. Se bem que o estado de  
tempo tivesse colaborado, as má-  
quinas e os pilotos não deixaram  
de acusar todo um esforço que  
correspondente lhe era exigido.  
As reduções diárias foram pon-  
tuais existentes, a partida para  
esta segunda etapa, entre alguns  
concorrentes, momentaneamente em rela-  
ção aos primeiros lugares cria-  
rindo um extraordinário clima de ex-  
pectativa e entusiasmo. Os favo-  
ritos só estavam todos bem cole-  
gados, prontos para uma etapa que  
se adinovava sempre aberta.

Américo Nunes, o favorito mu-  
nicipal, até porque já era pri-  
meiro um, até porque quem mais for-  
mou o andamento, tentando segu-  
rir definitivamente a sua inveja-  
vel posição. As suas vitórias nas

primeiras classificativas pareciam  
confirmar esse propósito e mais  
do que isso, a perspectiva de mais  
um triunfo do falso e muito  
apreciado condutor continental. A  
verdade, porém, é que as contin-  
gências dumha prova desta na-  
tura afastaram Américo Nunes

da competição, e que viria a su-  
ceder, algumas horas depois com

Mário Figueiredo e Alexandre Re-  
belo. O problema parecia limita-  
do, portanto, a Manuel Gomes Pe-  
reira e Giovanni Salvi. Este, con-  
tudo, e já depois da neutraliza-  
ção, verificada entre as 6 e as

9 horas da manhã de ontem, te-  
ria a mesma fortuna que os seus

adversários do Grupo 4, Autênti-  
ca erazias entre os favoritos, tal-  
vez consequência da luta que se  
mantinha aberta, necessidade de  
parar e recorrer ao posto de

Gomes Pereira, o madeirense ultrapas-  
sara já Rui Gonçalves.

Entretanto, os carros dos Grupos 1 e 2 mantinham-se resis-  
tentemente em prova, resistindo

bem a todas as exigências que,

a cada passo a luta contra o re-  
lógio e o peso das nossas estru-  
das, obrigava.

O aproximar do final da pro-

(Continua na 4.ª página)

## APESAR DE DURA, A PROVA ESTÁ BEM ESTRUTURADA

— afirmação de Solano Gouveia

Dois «Fiat» terminaram a prova. Um deles pertence ao ma-  
deirense Solano Gouveia, que, pe-  
rante a segunda vez participou numha  
Volta. No ano passado desistiu quase no inicio. Na edição deste  
ano, foi um dos doze que comple-  
taram a prova.

Só suas estas impressões:

— Estou muito satisfeito por ter  
concluído esta Volta. Participo  
com a intenção de fazer o me-  
lhore que pudesse.

A prova é muito dura mas es-  
tá bem estruturada, de modo a  
beneficiar os concorrentes. Para  
uma prova destas, a umquinhas  
tam que ser muito bem cuidada e  
o meu Fiat portou-se bastante  
bem.

O automobilismo é um des-  
porto. Por isso mesmo implica o uso  
do desportoivismo por parte dos  
que nele participam. Solano con-  
tas-nos:

— Saliente bem mais do que  
esperava. Vim para a Madeira com  
muito medo da Volta, pois sabia  
de antemão que era um rally difi-  
cil, e por isso sendo a primeira vez  
que nela participava não tinha o  
suficiente conhecimento do per-  
curso. Além disso, tive pouco tem-  
po de treino.

Sobrio, sem contentamento exa-  
gerado, Gomes Pereira continuou  
a falar-nos enquanto lhe faziam  
a verificação da «maquinaria».

(Continua na 4.ª página)



José e Ricardina Pedra voltaram a ter comportamento meritório na «Volta à Madeira»

## José Pedra — Ricardina Pedra — um casal de madeirenses em evidência — Saimos com pretensões de terminar e conseguimos

(Continua na 4.ª página)

Casos destes são raros, real-  
mente. Uma palavra de apreço  
para esta equipa de canarinhos.

Mas Solano ainda nos disse  
mais:

— Admirar bastante a luta de-

(Continua na 4.ª página)

## A VOLTA-73 PARA MIM foi das melhores provas

— afirmou SÍLVIO PERESTRELO  
o «volante» madeirense melhor classificado

Depois de terminada a etapa fi-  
nal, os «bólides» foram para o  
parque fechado, a fim de serem  
revisados pelo eng. Rafael Costa.

Ali abordámos algumas impres-  
sões dos pilotos que se encontra-  
vam dentro de uma certa satisfa-  
ção por terem chegado ao fim des-  
ta XV Volta à Ilha.

Começámos por falar com Sílvio  
Perestrelo, melhor madeirense,  
pilotando um Porsche 911 S, que  
começou por expandir algo do que sentia:

— Estou muito satisfeito, não  
só em ter terminado esta edição  
com também com a minha pos-  
sível classificação (2.º no grupo 4).

Continua:

— Para mim foi das melhores  
provas. Não surgiram avarias de  
espécie alguma desde o inicio da  
 prova. Apanhamos chuva em al-  
gumas partes do percurso, o que  
não veio influenciar para uma ma-  
ior classificação.

Falando das desistências de  
Américo Nunes e Giovanni Salvi,

— O Américo Nunes era sem  
dúvida o favorito desta Volta, pois  
possuía quase todos os melhores  
tempos das classificativas. Se o  
Giovanni Salvi não tivesse desis-  
tido, existiria uma certa luta pa-  
ra a classificação, visto eu pos-  
uir tempos idênticos aos dele.

J. G.



Silvio Perestrelo, o corredor madeirense melhor classificado na «Volta-73» expõe as suas ideias acerca da competição.



Os concorrentes madeirenses Américo Fernandes (vencedor provável do 1.º grupo) e Carlos Brederode terminaram a duraísima prova que é a Volta à Madeira em Automóvel tripulando os automóveis BMW 2002 que se vêm na gravação e que assim deram mais uma prova da sua invulgar resistência e altas performances desportivas

terminada. Saimos com preten-  
sões de terminar e conseguimos, por isso estamos satisfeitos. Apesar de lamento ter faltado uns pou-  
cos centímetros à noite. A madrugada de

tempo não permitiu que eu me

adaptasse convenientemente, o

que me fez penalizar bastante.

A respeito da Volta-73 afir-  
mou-nos:

— Todas as Voltas têm um va-  
lor extraordinário. Gostei imenso

da deste ano, talvez por tê-la

completado. Apesar foi, das três

em que participei, a pior no que

respeita às condições atmosféri-  
cas.

Sem dúvida, uma grande vittó-  
ria da Opel. Quatro carros à par-  
tida, três à chegada.

Pedra explica-nos:

— O Opel é um carro que se  
adapta perfeitamente às estradas

da Madeira, devido à sua resis-  
tência.

A nossa assistência esteve exa-  
to bem, embora não tivesse tido

grande trabalho.

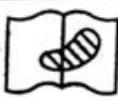
A vitória de Gomes Pereira as-  
senta-lhe muito bem, pois tra-  
bhou para isso.

SIDONIO FERNANDES

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

## TINTA REPASSADA

Bleed Through



## PÁGINA MANCHADA

2

«Diário de Notícias» — Suplemento «DESPORTO»

10-9-1973

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

A5

B5

A4

B4

B3

A2

# ESPECTÁCULOS

DEPOIS DA FOTOGRAFIA, O CINEMA

**Lord Snowdon**  
participa na rodagem  
de uma série para a TV

LIBREVILLE — Lord Snowdon vai participar na rodagem de uma série para a televisão, «The Explorers», que relata as peripécias de exploradores célebres, tais como Cristóvão Colombo, Scott Cook, Pizarro e Mary Kingsley.

Presentemente, Lord Snowdon encontra-se em Libreville, onde decorrerão as filmagens do episódio relativo a Mary Kingsley.

Lord Snowdon trabalha com uma equipa de trinta colaboradores e pensa demorar-se um mês em Libreville, lançando-se assim, como cineasta. — (ANE).



Lord Snowdon pousa para os fotógrafos em Nova Iorque

**Richard Burton**  
CONFESSA ESTAR  
APAIXONADO POR LIZ...

NOVA YORK — O actor Richard Burton chegou à noite passada a Nova Iorque, vindo de Roma, e declarou que continuava a amar sua esposa, a actriz Elizabeth Taylor.

«Ela é verdadeiramente adora-

**CLINT EASTWOOD**  
dirige William Holden

HOLLYWOOD — Clint Eastwood vai dirigir as filmagens da película «Breezy», tendo encabeçado William Holden e Kay Lenz para os papéis principais. — UPI e ANL

Desastre na praça

FRESNO EL VIEJO — Um morto e um número elevado de feridos, que se teme ascendente a uma centena, foi o balanço do desmoronamento da praça de toros portátil de Fresno, El Viejo, durante um espetáculo efectuado ontem.

Roman Medina, de 65 anos, agricultor, que havia sido internado, com graves feridas, no Sanatório Cirúrgico San José, de Valladolid, faleceu em consequência das lesões.

Desde os primeiros momentos, automóveis particulares e ambulâncias levaram os numerosos feridos para os centros de socorro mais próximos.

Jaime Ostos colhido

SAN SEBASTIÁN DE LOS REYES — O diestro Jaime Ostos foi ontem colhido nesta praça, ao lidar o seu segundo touro. O matador sofreu uma cornada na coxa direita com penetração de doze centímetros. Perante a gravidade da lesão, os médicos reservaram o seu prognóstico. — (F. P. e A. N. I.)



ROMA (AP-T) — O ex-campeão de boxe Ray Robinson (esquerda), a actriz sueca de 17 anos Eva Aulin e o actor inglês Richard Burton, exhibem uns curiosos fatos numa cena da película «Candy», uma sátira sobre o amor físico que está a ser rodada em Roma dirigida pelo francês Christian Marquand com fundamento numa novela de Terry Southern

WARREN BEATTY

em «suspense»

HOLLYWOOD — Warren Beatty vai contracenar com Paula Prentiss, Henry Czerny e William Daniels no filme «The Parallax View», uma película de «suspense», adaptada de um romance com o mesmo título. — UPI e ANL

A propósito da Taça Intercontinental de Beisebol

**O Papa Paulo VI**  
AFIRMOU QUE OS DESPORTISTAS PODEM  
PROMOVER A FRATERNIDADE ENTRE OS HOMENS

CASTELGANDOLFO — «É com regozijo que saudamos em especial os dirigentes e jogadores de expressão espanhola, que nos quiseram visitar», declarou Paulo VI falando em espanhol, aos jogadores das seleções de beisebol da Argentina e do Paraguai, que se encontram na Itália a fim de participarem na taça intercontinental da modalidade.

O Pontífice invocou para eles e para os parentes e ami-

gos que os acompanham a constante protecção divina e concedeu-lhes a sua bênção apostólica.

Anteriormente, dirigindo-se em inglês a todos os jogadores que participam na Taça Intercontinental de Beisebol, o Papa assinalou que os desportistas estão numa óptima posição para promover a fraternidade entre os homens.

Ao comentar a importância do desporto, Paulo VI disse: «Esta actividade oferece a possibilidade de um autêntico desenvolvimento harmonioso do corpo. Tendes também a capacidade de oferecer uma diversão de legítima alegria a numerosos espectadores; e isso pode ser a expressão de um perfeito serviço à comunidade».

Por último, o Papa exaltou as competições internacionais, como acontecimentos importantes na vida desportiva, dizendo:

«Porque apesar de serdes origários de vários países, e pertencentes a diversas raças, sois realmente irmãos, como diz Cristo no Evangelho». — (E. F. E. e A. N. I.)

**MOTOCICLISMO**  
VITTORIO BRAMBILLA  
VENCEU A CORRIDA DE SALZBURGO  
PARA O CAMPEONATO EUROPEU DA FÓRMULA 2

SALZBURGO — Vittorio Brambilla, da Itália, ao volante de um «March» foi o vencedor da corrida de Salzburgo, prova automobilística a contar para o campeonato europeu para carros da Fórmula dois, após um empolgante duelo com o francês Patrick Depailler.

Depailler, que iniciou a prova na primeira linha da grelha e que comandou durante 14 das 50 voltas do percurso, terminou na segunda posição.

Brambilla completou as 50 voltas à volta de um circuito de 4300 metros em 50 minutos e 47,28 segundos a uma média de 212,76 quilômetros por hora.

Depailler, que fez a volta mais rápida em 1 minuto e 16,67 segundos, durante os treinos, completou a corrida com o tempo de 59 minutos e 49,13 segundos.

O francês Jacques Coulon, em «March», ficou em terceiro lugar com 1h e 23,63s e Carlos Pace, do Brasil, em «Surtees», em quarto com 1h e 43,40s.

Depailler fez um tremendo esforço para reaver o comando nas voltas finais da corrida, mas os seus desejos não se concretizaram.

Jean Pierre Jarier, o volante francês de 27 anos, que comanda o Campeonato da Europa da Fórmula dois com um avanço que já não pode ser anulado, não tomou parte na corrida.

De acordo com os resultados provisórios, a segunda posição é ocupada por um «Ford Escort» conduzido por Alain Odehnal e Christo Kuhn, da África do Sul. — (R.)

Outras ausências foram as de Emerson Fittipaldi, do Brasil, e Ronnie Peterson, da Suécia.

Bill Gubelmann, dos Estados Unidos, terminou em quinto lugar num «March» e Roland Binder, da Alemanha Oriental em «Brambilla» em sexto, ambos com uma volta de atraso. — (R.)

Tony Fall e Frans Boshoff considerados como vencedores do Rali Total, que terminou em Lourenço Marques

JOANESBURGO — A equipa formada pelo britânico Tony Fall e pelo sul-africano Frans Boshoff, foi hoje provisoriamente declarada vencedora do Rali total, que terminou ontem, em Lourenço Marques.

Fall e Boshoff, conduziram um «Datson 180-B» durante os 4500 km do rali que teve início em cinco cidades sul-africanas na passada quarta-feira. Somente 12 dos 86 carros que iniciaram a prova chegaram ao fim.

As autoridades de Viena ordenaram reforços da Policia, mas não houve necessidade de qual-

quer intervenção.

O empresário vienense Joachim Lieben disse que foram reservados 3 lugares neste espectáculo para três empresários soviéticos.

Estes notificaram-no de que

projectavam uma viagem especial a Minsk do celebre grupo «pop» chefiado pelo espantoso Mick Jagger.

O empresário dos Rolling Stones, Peter Ridge, disse aos jornalistas:

«De facto, temos um enorme desejo de realizar pelo menos um concerto na Rússia, mas a verdade é que há poucas possibilidades de conseguir organizar o intuito sobre um deslocação à Rússia enquanto estivermos aqui».

Se o grupo se deslocar à União Soviética, só poderá ser depois da actual «tournée», com obrigações de espectáculos não só na Áustria, como também na Alemanha, Suíça, Dinamarca, Suécia, Holanda e Bélgica. — (R.)

**OS ROLLING STONES**  
EM «TOURNÉE»

VIEIRA — O grupo «pop» inglês Rolling Stones iniciou há dias, em Viena, uma «tournée» pela Europa, e disseram que esperam poder arranjar um concerto na «tournée», de sete semanas, em Viena, perante 16 000 austriacos entusiastas com um espectáculo efectuado no Teatro Stadthalle, o maior local da cidade para espectáculos musicais e outros.

As autoridades de Viena ordenaram reforços da Policia, mas não houve necessidade de qual-

quer intervenção.

O empresário vienense Joachim Lieben disse que foram reservados 3 lugares neste espectáculo para três empresários soviéticos.

Estes notificaram-no de que

projectavam uma viagem especial a Minsk do celebre grupo «pop» chefiado pelo espantoso Mick Jagger.

O empresário dos Rolling Stones, Peter Ridge, disse aos jornalistas:

«De facto, temos um enorme desejo de realizar pelo menos um concerto na Rússia, mas a verdade é que há poucas possibilidades de conseguir organizar o intuito sobre um deslocação à Rússia enquanto estivermos aqui».

Se o grupo se deslocar à União Soviética, só poderá ser depois da actual «tournée», com obrigações de espectáculos não só na Áustria, como também na Alemanha, Suíça, Dinamarca, Suécia, Holanda e Bélgica. — (R.)

**OS VINHOS**  
QUE DEVE USAR

COM APERITIVOS

Vinhos aperitivos, generosos e outras licores (secos). Vinhos espumantes naturais (brutos, extra-secos ou secos).

**COM ACEPPIES**

Vinhos de mesa brancos. Vinhos espumantes naturais (extra-secos ou secos).

**COM PEIXES E MARISCOS**

Vinhos doces de mesa, brancos ou rosados.

**COM ASSADOS E CAÇA**

Vinhos de mesa tintos, de preferência velhos. Vinhos espumantes naturais secos.

**COM DOCES E FRUTAS**

Vinhos generosos e outros licorosos, espumantes naturais secos.

**A LIGA BRITÂNICA**  
AJUDA A SELEÇÃO

LONDRES — Sir Alf Ramsey, orientador da seleção inglesa de futebol, prometeu o apoio total da Liga Britânica à equipa nacional, que joga tudo por tudo para se qualificar para as finais do Campeonato do Mundo de 1974, em Munique.

Os programas dos clubes da Liga têm ameaçado a preparação para o crucial jogo que a seleção inglesa tem de disputar com a Polónia, em Outubro, mas também no jogo amigável com a Áustria, que antecederá o jogo com a Polónia, que será um embate de gigantes.

A Inglaterra, vencedora do Campeonato do Mundo de 1966, terá de ganhar à Polónia para se qualificar à passagem para Munique. — (R.)

O secretário da Liga, Alan Hardaker, disse, depois da reunião:

«Estamos a examinar os meios possíveis de ajudar a seleção, não só para o jogo vital com a Polónia, em Outubro, mas também no jogo amigável com a Áustria, que antecederá o jogo com a Polónia, que será um embate de gigantes.

Sir Alf deseja que a sua equipa entre em estádio vários dias antes dos dois jogos, mas o pesado calendário dos jogos da Liga não poderá comportar que sejam adiados os desafios a nível nacional nos dois sábados ante-



GEORGE BEST, o excelente futebolista do Manchester United, que virá à festa de Eusébio

**GEORGE BEST**  
NA FESTA DE EUSÉBIO

LISBOA, 9. — O internacional George Best, do Manchester United, estará presente na festa de Eusébio, no próximo dia 23. — (L.)



LONDRES — O componente do popular conjunto musical britânico «Rolling Stones», Brian Jones, com um abafô de peles muito do estilo hippy

**TINTA DESCOLORIDA**

**ORIGINAL COM DESFOCAGEM**



